

A IMAGEM DO BRASIL NA CHINA IMPERIAL

*Prof. Dr. Chen Tsung Jye**

*Prof. Antonio José Bezerra de Menezes Jr.***

Resumo: Foram estudados os primeiros registros oficiais relativos ao Brasil pertencentes ao arquivo imperial chinês, que se encontram atualmente no National Palace Museum (Taipei, ROC). Esses registros traçam um perfil da geografia física e humana do país e fazem um esboço da história do Brasil, do descobrimento ao momento de transição do Império para a República.

Palavras-chave: Registro da China Imperial sobre o Brasil, História das Relações Sino-Brasileiras, Dinastia Qing.

Abstract: Studies on official records of China Empire about Brazil, kept in the National Palace Museum (Taipei, ROC). These records outline Brazilian geography, history and political system from colony to independence and the republican system.

Keywords: First diplomatic records about Brazil in China Empire; History of China-Brazil foreign affairs; Qing Dynasty.

1. Introdução

Em nosso estudo anterior, “Integração Cultural dos Imigrantes Chineses no Brasil”¹, apresentamos alguns dados relativos à imigração chinesa no Brasil e à integração cultural das comunidades chinesas, traçando assim um perfil da imagem da China no Brasil. Mas qual seria a imagem do Brasil na China Imperial, justamente no momento em que os primeiros imigrantes chineses chegavam ao Brasil no século XIX para introduzir a cultura do chá²?

Para responder a essa questão, foram estudados os primeiros registros oficiais relativos ao Brasil pertencentes ao arquivo imperial chinês, que se encontram atualmente no National Palace Museum (Taipei, ROC). Esses registros traçam um perfil da geografia e da história do país, do descobrimento ao momento de transição do Império para a República.

* Professor Associado do Curso de Língua e Literatura Chinesa da FFLCH-USP.

** Professor do Curso de Língua e Literatura Chinesa da FFLCH-USP

1. *Revista de Estudos Orientais* nº 6, 2008.

2. Lembramos aqui o excelente artigo “A Introdução da Cultura do Chá no Brasil (1812-1912)” do saudoso Prof. Dr. Alexander C. Y. Yang. *Revista China em Estudo* nº 4, 1997.

2. O arquivo imperial do National Palace Museum

Na década de 1940, durante a II Guerra Mundial, para manter a segurança e a integridade do acervo do antigo Museu do Palácio de Peking, o governo de Chiang Kai-Shek 蔣介石 ordenou a transferência da parte mais importante do acervo, especialmente as obras de arte e os documentos do arquivo imperial, para a região sul da China. Posteriormente, por causa da luta entre o exército comunista e as forças nacionalistas, o acervo foi novamente transferido para Taiwan. Esse imenso acervo de aproximadamente 250.000 peças permaneceu fechado em abrigos subterrâneos por vários anos, até o término da construção do museu. O National Palace Museum de Taipei conserva atualmente os maiores tesouros artísticos de toda a civilização chinesa.

O acesso aos Arquivos Imperiais é bastante restrito e somente com uma autorização especial foi possível pesquisar em sua imensa biblioteca os tratados diplomáticos e comerciais entre a China e os países do América do Sul, incluindo o Brasil³. Destes, selecionamos três manuscritos, datados do final da Dinastia Qing 清(1644-1912), cuja reprodução fotográfica e respectiva transcrição e tradução seguem abaixo.

3. Transcrição dos textos sobre o Brasil e respectiva tradução

Parte I – Sobre a geografia do Brasil

巴西國，南亞墨利加洲，共和民主新國也。地踞南州之半，經線自順天偏西一百五十六度至偏東二百七十二度，緯線自赤道北四度至赤道南三十度，東北兩面皆踞大西洋海。西北界可倫比亞國，正西界祕魯及玻利非亞二國，南界巴拉圭、烏拉圭二國。廣袤皆約九千餘里，面積約共三百一十九萬英方里，分十二州，有知事治之。地勢多平原曠野，北部當赤道之下，天氣炎燄，大雨時行，山嶺最高者函八千二百三十英尺。江河亦多且長，極長之江流者曰亞馬孫江，發源祕魯北境之安達斯山，合群水入巴境沿大，凡流七千二百一十六英里，而西達於海，是為五大洲巨流之一。又有桑港河，發源中部山中，北流而注于西海，長約三千六百里。

3. Os pesquisadores agradecem o apoio do Escritório Econômico e Cultural de Taipei em São Paulo, que viabilizou este estudo.

邦文志

巴西國 譯名在巴拉亞利日巴卷五百
伯爾西亦作布拉熱爾

巴西國、南亞墨利加洲、共和民主新國也。地得南洲之半。僅俄自
順天偏西一百五十一度。至偏東二百七十一度。緯度自赤道始。至
赤道南三十一度。東北兩面皆臨大西洋。西北與哥倫比亞國、正
西界秘魯及玻利非亞二國。南界巴拉圭、高拉圭二國。廣袤皆
約九千餘里。面積約共三百一十九萬英方里。分十二州。有都事治之。
地勢多平原曠野。北部巨赤道。下天氣炎煬。大雨時行。巖崖多
水。至年三百英里。江河多且長。極長之江。曰亞馬孫。源發於

青史 官

Figura 1: Registro Imperial da China sobre o Brasil – Parte I

“O Brasil está situado na América do Sul e é uma nova república democrática. O Brasil ocupa quase metade da América do Sul, a longitude desde a capital chinesa Sun Tian 151 graus a oeste, até 272 graus a leste. A latitude, desde 4 graus do Equador até 30 graus ao sul. No nordeste está o oceano Atlântico, no noroeste está a fronteira com a Colômbia, no oeste com o Peru e a Bolívia, e no sul com o Paraguai e o Uruguai. Tem uma extensão de mais de 9.000 milhas. A área total é de 3.190.000 de quilômetros quadrados, e é dividido em 12 Estados regidos por governadores. Tem muitas planícies. A parte do norte está próxima do Equador, o clima é quente e chuvoso; o pico de maior altitude possui 8.200 pés; tem muitos rios de grande extensão, sendo o maior deles o rio Amazonas que nasce nos Andes peruanos e, reunindo muitos afluentes, corre para o Brasil. Seu comprimento é cerca de 7.220 milhas inglesas, indo para oeste até o oceano Atlântico. É um dos maiores rios dos cinco continentes. Existe ainda o rio Sanggang [rio São Francisco], cuja nascente se localiza nas montanhas centrais e corre para o norte até o oceano Atlântico.”

Parte II – Sobre o Povo e a Formação Política do Brasil

巴國初為土番地。前明弘治十三年，葡萄牙伯得祿阿爾瓦利
斯，始探得之。漸徙國人墾發，遂為殖民地。後葡為西班牙
所併，巴西亦見奪於荷蘭，垂五十餘年。迨葡人復國，
悉師渡海逐荷蘭，復屬土。益掠販斐洲黑奴助耕作，生
聚封植，二百餘年，遂成海西大國。清嘉慶間，葡王偪於
拿破侖，去主巴西，後歸國死。其子伯德祿留王巴西，遣
女歸君葡國。伯德祿不順巴俗，巴人復遂之歸葡，立其子
為王，由是遂與歐洲之葡分二國焉。



Figura 2: Registro Imperial da China sobre o Brasil – Parte II

“No Brasil habitavam povos indígenas. No ano 13 de Hongzhi 弘治 da dinastia anterior Ming 明 [1368-1644], o português Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil e este lentamente foi colonizado. Depois Portugal foi vencido pela Espanha e o Brasil também foi ocupado pelos holandeses por mais de cinco anos. Após a restauração, o rei de Portugal enviou tropas para expulsar o invasor holandês e recuperou o domínio sobre o território. O Brasil empregou escravos africanos para trabalhar na lavoura por mais de duzentos anos. Tornou-se um grande país ao oeste do oceano Atlântico. No ano de Jiaqing 嘉慶 da dinastia Qing 清 [1644-1912], o rei de Portugal foi ameaçado por Napoleão e transferiu-se para o Brasil. Posteriormente faleceu em Portugal. Seu filho Pedro permaneceu no Brasil tornando-se rei, mas mandou sua filha voltar para a Europa com o marido. O rei Pedro não conseguiu adaptar-se ao Brasil e foi expulso para Portugal. Seu filho foi colocado no trono. Por isso, o reino ficou dividido em dois países, Brasil e Portugal.”

致巴西向為君主，雖與葡分治，而實同一系統。設有陸海軍兩部長，欲擅國政，乃脅劫巴民議設立暫悉國政公會。由國民公舉秉政大員，請前王卑度路擊脊離巴。前王允之，頒詔遜位，遂改為合眾民國。所有前王與各國互立合約及各項合國國債，皆仍舊承認接續有效，此一千八百八十九年十一月事也。乃君主遜位，已將一年，並未將此事交議院公論，惟法美二國已先認可，因其各得分界，各種利益也。

“O Brasil é um país imperial. Ficou separado do império português, mas na prática o sistema é o mesmo. Possui dois ministros, da Marinha e do Exército, que queriam dominar o poder político procurando atrair o povo. Eles estabeleceram comissões políticas para eleição dos governantes. O congresso notificou o rei anterior Dom Pedro para que deixasse o Brasil. O rei concordou e deixou o trono. O país mudou para a República e anunciou que os tratados anteriores seriam mantidos, e as dívidas também seriam todas assumidas. Isto se deu em novembro de 1898. Mas, quase um ano depois da saída do rei, o processo ainda não havia terminado no congresso. Os Estados Unidos e a Inglaterra manifestaram antecipadamente o reconhecimento do novo país em função de vantagens obtidas.”

Parte III – Sobre o sistema de governo brasileiro

巴西之首都，在國境東南濱海，是為通商要口，名勝寶羅。自一千八百八十九年（時當我中國光緒十五年己丑）由君主改作共和，權歸國會，行政屬大總統，立上下議院，佈告各國，稱二十邦邑聯盟共和。美法首先承認，時英俄德各大國，尚不謂然。巴使函此，不得與於朝會，久而後許之。於是南北二墨洲，皆成共和民主，君主之制替矣。

有陸軍海軍三部長欲搜國政乃脅劫巴民議授立初奉國政公會由國民選舉
 大總統前王粵及歐陽著羅巴前王先之欲劫逐位改爲空軍民國歷
 五與各國之主約及各項全國國債借仍舊承議處有設此一年八月廿五年正月
 也乃君主遜位已將一年並未將此才與議院公決惟法美三國已先保其國其
 各權利
 並也 巴西之首都 在國境 在兩濱海 是爲通商要口 在勝安羅羅自一
 千八百十九年 時當於中國光緒 十五年己丑歲 由君主改作共和 權歸國會 行政屬大總統
 立上下議院布告各國稱二十邦一邑聯盟共和 美法首先承認時 英德德
 後各國尚不承認 巴西已先承認 與於朝會 久而許之 於是南北二省並
 皆成共和民主 君主之 裁判 替
 光緒六年 唐后 西曆一十 省廿年 巴西始遣使臣 薩拉多 乘中國天津
 請請訂立和約 先是略使在英法兩國 聘中國公使曾紀澤 即前力

Figura 3: Registro Imperial da China sobre o Brasil – Parte III

“A capital do Brasil chama-se São Paulo. É um porto comercial muito importante. Em 1889 (ano 15 de Guangxu da Dinastia Qing) o poder do imperador foi transferido para o congresso. O poder executivo é atribuição presidencial e o congresso é dividido em senado e assembleia. Uma nova república federativa composta por 20 estados foi anunciada para todos os países do mundo. Os Estados Unidos e a Inglaterra foram os primeiros a reconhecer o novo país. A Rússia e a

Alemanha ainda não haviam se manifestado. Por isso, o embaixador brasileiro não pôde participar da reunião, mas posteriormente foi admitido. Deste modo, a América do Norte e do Sul tornaram-se repúblicas substituindo o regime imperial.⁴

4. Considerações finais

Afora algumas imprecisões, atribuindo a São Paulo o papel de capital federal e principal porto marítimo, esses registros imperiais mostram que, desde 1880, a corte chinesa possuía um razoável conhecimento sobre a geografia, a história e o sistema político do Brasil. Percebe-se uma certa dúvida sobre a natureza das relações entre Brasil e Portugal no tempo do império e mesmo em se tratando do período colonial, para o autor chinês, é difícil compreender que um país de dimensões continentais fosse tributário de um pequeno reino europeu. O documento também reitera a legitimidade do novo país republicano, reconhecido pelas principais potências européias. Interessante notar que apesar desse início longínquo, com o Brasil tendo sido a primeira nação a reconhecer a República da China (1912-1949)⁵, as relações sino-brasileiras apenas seriam normalizadas e se tornariam efetivas em 1974.

Com relação ao nome do Brasil, registram-se as seguintes formas de tradução por transliteração:

- 巴西	Ba Xi (o nome chinês atual do Brasil)
- 巴拉西亞	Ba La Xi Ya
- 巴悉	Ba Xi
- 伯爾西	Bo Er Xi
- 布拉熱爾	Bu La Re Er.

A extrema concisão da história nacional narrada pelo estrangeiro chega a ser algo inesperada e desconcertante, visto que essa narrativa não é apropriada pelo discurso político e nem aparelhada pela retórica do nacionalismo em todos os seus matizes ideológicos. Trata-se do ponto de vista chinês e seu império milenar sobre uma jovem e imensa nação, numa remotíssima região da Terra, orbitando na periferia das grandes potências européias.

4. No ano 6 de imperador Guangxu, o embaixador do Brasil estava em Tiantien para celebrar o tratado comercial entre o Brasil e a China. O embaixador chegou em 1 de junho de 1880 e a negociação foi realizada com o representante do imperador, Ministro Li Hongzhang 李鴻章.

5. *The Japan Times*, 4 de dezembro de 1913, JOPPERT, Riccardo, "Taiwan, revisited", 2000.

有陸軍海軍二部兵欲搜國政乃贊紐巴民議授主初奉國政公會由國民選舉
 大總統前王粵及歐羅巴諸國之總統地位也
 也乃君主遜位已歷一年並未將此才與議院公認惟法美二國已先承認其國其意得
 各權利
 並也 巴西之首都 在國境 為南濱海 是為通商要口 在勝安羅 自一
 千八百九十九年 時當中國光緒十五年己丑歲 由君主改作共和 權歸國會 行政屬大總統
 立下議院 布告各國 稱二十邦 臣聯盟 若和 美法首先承認 時英俄德
 皆成共和 民主 君主之 臣制 亦
 光緒六年 唐后 西曆一十 省廿年 巴西始遣使 臣暗拉多 乘中國天津
 請請訂立和約 先是略使在英法兩國 中國公使曾派澤 即
 官

Figura 3: Registro Imperial da China sobre o Brasil – Parte III

“A capital do Brasil chama-se São Paulo. É um porto comercial muito importante. Em 1889 (ano 15 de Guangxu da Dinastia Qing) o poder do imperador foi transferido para o congresso. O poder executivo é atribuição presidencial e o congresso é dividido em senado e assembleia. Uma nova república federativa composta por 20 estados foi anunciada para todos os países do mundo. Os Estados Unidos e a Inglaterra foram os primeiros a reconhecer o novo país. A Rússia e a

Alemanha ainda não haviam se manifestado. Por isso, o embaixador brasileiro não pôde participar da reunião, mas posteriormente foi admitido. Deste modo, a América do Norte e do Sul tornaram-se repúblicas substituindo o regime imperial.”⁴

4. Considerações finais

Afora algumas imprecisões, atribuindo a São Paulo o papel de capital federal e principal porto marítimo, esses registros imperiais mostram que, desde 1880, a corte chinesa possuía um razoável conhecimento sobre a geografia, a história e o sistema político do Brasil. Percebe-se uma certa dúvida sobre a natureza das relações entre Brasil e Portugal no tempo do império e mesmo em se tratando do período colonial, para o autor chinês, é difícil compreender que um país de dimensões continentais fosse tributário de um pequeno reino europeu. O documento também reitera a legitimidade do novo país republicano, reconhecido pelas principais potências européias. Interessante notar que apesar desse início longínquo, com o Brasil tendo sido a primeira nação a reconhecer a República da China (1912-1949)⁵, as relações sino-brasileiras apenas seriam normalizadas e se tornariam efetivas em 1974.

Com relação ao nome do Brasil, registram-se as seguintes formas de tradução por transliteração:

- 巴西	Ba Xi (o nome chinês atual do Brasil)
- 巴拉西亞	Ba La Xi Ya
- 巴悉	Ba Xi
- 伯爾西	Bo Er Xi
- 布拉熱爾	Bu La Re Er.

A extrema concisão da história nacional narrada pelo estrangeiro chega a ser algo inesperada e desconcertante, visto que essa narrativa não é apropriada pelo discurso político e nem aparelhada pela retórica do nacionalismo em todos os seus matizes ideológicos. Trata-se do ponto de vista chinês e seu império milenar sobre uma jovem e imensa nação, numa remotíssima região da Terra, orbitando na periferia das grandes potências européias.

4. No ano 6 de imperador Guangxu, o embaixador do Brasil estava em Tiantien para celebrar o tratado comercial entre o Brasil e a China. O embaixador chegou em 1 de junho de 1880 e a negociação foi realizada com o representante do imperador, Ministro Li Hongzhang 李鴻章.

5. *The Japan Times*, 4 de dezembro de 1913, JOPPERT, Riccardo, “Taiwan, revisited”, 2000.

Referências bibliográficas

FAIRBANK, John K. - THE CAMBRIDGE HISTORY OF CHINA: VOLUME 10, LATE CH'ING 1800-1911. Cambridge University Press, 1978

FAIRBANK, John K. e GOLDMAN, Merle – China: Uma Nova História. Porto Alegre: LP&M, 2006.

GERNET, Jacques – O Mundo Chinês. Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1974, 2 vols.

Historia de Corte da Dinastia Qing, “Qing Shi Gao Jiao Zhu清史稿校註”, compilação feita pelo Museu Histórico de Taiwan e Museu Nacional do Palácio Imperial de Taiwan. Taipei: Ed. Livraria Comercial de Taiwan, 1999

SHEN, Z. H., “ Zhong Guo Wen Hua Gai Shuo 中國文化概 ” Shanghai: Editora Xuelin, 2001.

SPENCE, Jonathan D. – Em busca da China moderna: quatro séculos de história. São Paulo: Cia das Letras, 1996.